ISSN: 2358-8829

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS: POSSIBILIDADES, LIMITES E DESAFIOS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CAMPO VERDE-MT

Rigoberto Ximenes Lopes — Autor principal
Edione Teixeira de Carvalho — Orientadora/Coautora

RESUMO

O presente trabalho, vinculado a uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do mestrado em Ensino, aborda o uso da inteligência artificial generativa na prática docente de professores do 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal urbana de Campo Verde-MT. A investigação parte da necessidade de compreender como essa tecnologia vem sendo percebida, utilizada ou problematizada no cotidiano escolar, considerando suas possibilidades pedagógicas e seus desafios profissionais, éticos, normativos e didáticos. O objetivo é analisar como professores do 5º ano utilizam, percebem ou deixam de utilizar a inteligência artificial generativa em sua prática docente, com vistas à elaboração de uma proposta de formação continuada para o uso crítico, ético e pedagógico dessas ferramentas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos. O estudo se estrutura em duas etapas articuladas: inicialmente, realiza-se levantamento bibliográfico e análise exploratória sobre regulamentação, uso pedagógico da IA generativa e percepção docente; posteriormente, a pesquisa de campo buscará produzir um retrato mais específico da realidade investigada, envolvendo cinco escolas urbanas da rede municipal de Campo Verde-MT, com participação prevista de aproximadamente dez professores. A produção dos dados empíricos ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas, e a análise será fundamentada na análise de conteúdo. Como resultados preliminares da etapa exploratória, o levantamento bibliográfico inicial evidencia que a discussão sobre inteligência artificial generativa na educação básica já se apresenta como relevante para a formação de professores, especialmente por envolver questões relacionadas ao uso pedagógico dessas ferramentas, às regulamentações e orientações atualmente em debate, à mediação docente e à percepção dos professores diante das transformações tecnológicas contemporâneas. A análise inicial indica que a IA generativa pode apoiar o planejamento pedagógico, a elaboração de materiais didáticos, a organização de atividades e a

ISSN: 2358-8829

ampliação de repertórios docentes, desde que seu uso seja acompanhado por critérios éticos, pedagógicos e institucionais. Também se observa que os principais desafios envolvem autoria, confiabilidade das informações, proteção de dados, dependência tecnológica, desigualdades de acesso e necessidade de formação continuada. Conclui-se, preliminarmente, que discutir a IA generativa na formação de professores é relevante não apenas para compreender seus usos atuais, mas também para refletir sobre os caminhos pedagógicos, éticos e formativos que essa tecnologia pode produzir na educação básica.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa. Prática docente. Formação continuada. Ensino Fundamental. Ética educacional.